

LIMITAÇÕES ENCONTRADAS NA ASSISTÊNCIA E FORMA DE SUPERÁ-LAS

Eixotemático3: Educaçãoem Saúde e Políticas Públicas de Saúde

Lorena Silva dos Santos¹
Vilara Maria Mesquita Mendes Pires²

Introdução: O profissional de saúde encontra desafios que surgem no decorrer do seu processo de trabalho. O cuidado voltado ao paciente com Distúrbios Neurológicos – DN, remete a um auxílio de acordo as possibilidades, sempre de maneira humanizada e empática, sensível para identificar as particularidades apresentadas com um olhar diferenciado que necessita de acolhimento e assistência satisfatória. **Relatode experiência:** Atuando como Fisioterapeuta na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais–APAE, adquirir vivência com inúmeros casos de DN. Cada um com sua particularidade e dificuldade de deslocamento. No entanto, um dos casos chamou atenção, a paciente não conseguia avançar no tratamento por dificuldade de transporte até a instituição. A mesma tem sobre peso e diagnóstico de Esquizencefalia, necessita de cadeira de rodas para sua locomoção, e não há transporte adaptado para deslocamento. Possui diagnóstico fisioterapêutico de fraqueza muscular com limitação parcial paramudanças de decúbito, e total paratransferências. Apresenta dificuldade de preensão palmar de risco de declínio funcional por mobilidade reduzida. Diante do quadro em hipótese nenhuma poderia ficar sem tratamento. Foi então que tendo como base dois princípios do SUS, universalidade e integralidade, aos quais trazem acesso a todos os serviços públicos de saúde, e todas as pessoas terem o direito à atendimento de forma integral, pensei em formas para prestar essa assistência. Fui até a residência da paciente, expliquei a importância do tratamento a família, e assim iniciei. Hoje os atendimentos são realizados duas vezes na semana em sua residência, após meu expediente na APAE. **Conclusão** Os atendimentos domiciliares fez a adolescente evoluir de forma positiva, sendo possível constatar alguns ganhos no que diz respeito a sua funcionalidade. A família tem sido ponto chave com o rede de apoio para a evolução do quadro. Mas ainda faltam políticas públicas que garantam um cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência; Fisioterapia; Cuidado.

¹Fisioterapeuta, Pós-Graduação *Lato sensu* em Saúde Coletiva. E-mail: lorenasantos13_@outlook.com

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Docente. E-mail: mesquita.vilara@uesb.edu.br